

DISCUTINDO EDUCAÇÃO FINANCEIRA E A LITERATURA DE CORDEL NA EPJAI

*Gabriel Coelho Publio¹
Jonson Ney Dias da Silva²*

Eixo: Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

Palavras-chave: Literatura de Cordel. Educação Financeira. EPJAI.

Introdução:

Este trabalho visa apresentar o desenvolvimento de uma Iniciação Científica, que faz parte de uma pesquisa maior, chamada “Literatura de cordel na sala de aula de Matemática”, porém com o objetivo de analisar o trabalho da Educação Financeira (EF) com a literatura de cordel na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI). Para isso, está sendo desenvolvida uma pesquisa, onde a produção de dados é feita em um colégio estadual da cidade de Vitória da Conquista – BA.

A EF tem como proposta possibilitar às pessoas a compreenderem o gerenciamento de dinheiro, bem como mostrar ao indivíduo a capacidade de entender como ele está inserido na sua realidade social, econômica e política, através da qual é possível formar indivíduos críticos, como proposto por Mazzi e Domingues (2021). Ela está presente na vida de pessoas jovens, adultas e idosas diariamente, indo além do economizar e sendo possível ser aproveitada em diversos âmbitos da vida. Muitas vezes, a EF acaba não sendo trabalhada em sala de aula e, apesar de ser relativamente nova no cenário educacional, ela se mostra muito importante de ser discutida no ambiente escolar.

Pensando em formas de inserir a proposta no contexto da sala de aula, é perceptível como a literatura de cordel pode ser trabalhada como tema gerador, trazendo histórias que possuem referências às situações reais e experiências de vida, tendo assim maior valor significativo (Silva, 2021). Portanto, a presente pesquisa obterá dados a partir de uma oficina, aplicada em uma turma de EPJAI de um colégio estadual.

Metodologia:

¹¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: gabrielpublio@hotmail.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: jonson.dias@uesb.edu.br

A pesquisa será qualitativa, com dados produzidos em uma oficina que teve a duração de 2 horas, em uma sala de aula de uma escola da rede pública na cidade de Vitória da Conquista – BA, em que foi trabalhado o cordel “Uma Dose Percentil”, do autor Ilan Carlos. A oficina foi aplicada em uma turma de EPJAI no período noturno.

O cordel narra uma história em que um jovem avista um anúncio de promoção de cervejas em um bar. Ao questionar o vendedor sobre a razão da oferta, este explica que as cervejas estão próximas da data de vencimento. No entanto, ele acrescenta que o teor alcoólico da bebida influencia na sua durabilidade antes de se deteriorar. A partir disso, desenvolve-se uma discussão entre eles, dando continuidade ao enredo da história.

Diante desse tema, os ministrantes e os discentes puderam discutir sobre questões de compra de produtos relacionando com a sua data de validade e também sobre promoções. Foi perguntado se os estudantes observavam essa data ao comprar seus produtos, o que faziam se o produto não tivesse data de validade, como produtos comprados em feiras livres, e como lidavam com as situações em que haviam promoções.

Análise dos resultados:

Pode-se observar, em uma análise inicial, como a literatura de cordel propôs trabalhar como tema gerador para discutir a EF com os discentes, visto que no momento em que foi citado a promoção no cordel, os estudantes trouxeram exemplos de suas vivências e como eles lidam com situações que passam no dia a dia. Através da introdução da literatura de cordel no contexto da sala de aula, pode-se contribuir com a discussão que Silva (2021) traz, em que o interesse do estudante pela leitura pode ser despertado, possibilitando que o mesmo tenha contato com a cultura e expressões regionais do Nordeste.

Podemos perceber que ela possibilitou a discussão com os discentes sobre temáticas, não só relacionadas a EF, mas também com outros conteúdos matemáticos e conteúdos de outras disciplinas. Dessa forma, o professor pode utilizá-la para trabalhar os mais diversos assuntos, conseguindo conversar com a realidade dos estudantes.

Também é perceptível como o contexto da sala e dos discentes deve ser analisado para a introdução da literatura, de forma a levar para a turma um cordel que possa discutir com o dia a dia deles. Assim, quanto mais verossímil for aquela história

para o estudante, mais ele poderá se identificar e, conseqüentemente, agregar para a discussão no momento da atividade.

Considerações Finais:

Portanto, o presente trabalho visa contribuir com a discussão sobre a literatura de cordel, nesse caso trabalhando com a EF, no contexto da aula de matemática, principalmente nas práticas da EPJAI, gerando subsídios para novas pesquisas. Dessa forma, a pesquisa pode suscitar os educadores a pensarem sobre essas questões no contexto da sala de aula.

Agradecimentos:

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento ao estudo.

Referências:

MAZZI, Lucas Carato; DOMINGUES, Nilton Silveira. Educação financeira na educação básica: um foco nas percepções dos estudantes. **Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 1-24, 2021.

SILVA, J. N. D. da. Trabalhando Literatura de Cordel na Educação Matemática com Jovens e Adultos. In: CARDOSO, Nilson de Souza (Org) et al. Nós passarinhos, eles passarão: formação docente em ação. 21 ed. Campina Grande: Realize, 2022, p. 796-811.